



ESTRUTURAÇÃO GENÉTICA DO BAGRE MIGRADOR *Pseudoplatystoma reticulatum* NA BACIA DO PARAGUAI-PARANÁ: CONTRIBUIÇÕES NA ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

FERNANDA DOTTI DO PRADO¹; RAQUEL FERNÁNDEZ-CEBRIÁN²; PAULINO MARTÍNEZ²; FÁBIO PORTO-FORESTI³.

¹ Pesquisadora do Laboratório de Genética de peixes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru - SP, e-mail: ferprado_bio@hotmail.com

² Pesquisadora da Universidade de Santiago de Compostela, Campus de Lugo, Espanha, Departamento de Genética, e-mail: raquel.fernandez@geneaqua.com

² Professor da Universidade de Santiago de Compostela, Campus de Lugo, Espanha, Departamento de Genética, e-mail: paulino.martinez@usc.es

³ Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, Departamento de Ciências Biológicas, email: fpforesti@fc.unesp.br

Resumo: Os peixes da família Pimelodidae (Siluriformes) são todos de água continental e endêmicos da região Neotropical. *P. reticulatum* (*P. fasciatum latu sensu*), ou cachara, está entre os pimelodídeos mais apreciados como fonte alimentar na América do Sul. Esta espécie migra anualmente para se reproduzir, porém, pouco se conhece sobre seu ciclo de vida e a diversidade genética de suas populações. Neste trabalho foram utilizados oito microssatélites para avaliar a estruturação genética de cinco populações de *P. reticulatum* da bacia do Paraguai e uma população da bacia do Baixo Paraná. O índice F_{st} revelou uma baixa ou inexistente diferenciação entre as populações do Paraguai ($F_{st} = -0.015$ a 0.017 , $P > 0.05$), com uma diferenciação genética baixa e significativa apenas entre os rios Cuiabá e Miranda, justamente os locais com maior distância geográfica ($F_{st} = 0.019$, $P < 0.05$). Considerando dois grupos, um composto pelos rios da bacia do Paraguai e o outro pela população do Baixo Paraná, a diferenciação genética foi significativa (AMOVA=5.69%, $P < 0.05$). Tais resultados indicam que possivelmente esta espécie esteja distribuída como grupos de populações locais em panmixia (com alta similaridade genética), enquanto uma maior diferenciação genética ocorra entre locais mais distantes geograficamente, limitados pela capacidade de migração e dispersão da espécie. Estes dados genéticos podem ser utilizados em futuros estudos ecológicos de migração desta espécie, e demonstram que projetos de conservação devem considerar a diversidade genética que ocorre entre as diferentes bacias hidrográficas e entre os grupos de populações locais.

Palavras-chave: Microssatélites, genética de populações, migração, *Pseudoplatystoma*.